

ATAS

- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a sessão pela 23h10, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. –

Presidente da Mesa da Assembleia-geral



(Alcides Emanuel da Silva Martins)

1º Secretário



(António Joaquim Carvalho Seco)

2º Secretário



(Nuno Rafael Fernandes Carvalho)

ATA Nº 2/2015

Ao vigésimo oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, pelas 21h00m, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho - Lousã, nas instalações desta Instituição com a presença de 25 sócios. –

Verificada a ausência na Mesa da Assembleia do primeiro secretário João Santos, o presidente do Órgão Alcides Emanuel da Silva Martins referiu aos sócios presentes a obrigação de ocupar o lugar em falta, aprovando-se por unanimidade a presença na mesa do sócio Nuno Rafael Fernandes Carvalho para desempenhar as funções de segundo secretário, ficando António Joaquim Carvalho Seco a desempenhar as funções de primeiro secretário nos trabalhos desta Assembleia. -

Com a Mesa constituída, e abreviando os nomes, pelo presidente Alcides Martins, primeiro secretário Joaquim Seco e segundo secretário Nuno Carvalho, foram abertos os trabalhos pelo Presidente começando por expressar uma breve mensagem de boas vindas aos associados, aproveitando ainda o momento para apresentar a ordem de trabalhos em conformidade com o exposto nas convocatórias. –

◆ **Ponto 1** – APRECIAR E VOTAR O ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO DE 2016. –

ATAS

- ◆ **Ponto 2** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DOS ART.ºS 1º Nº 2, 21º, 25º Nº 1, 27º Nº 2, 35º, 45º Nº 1, AL. C) DOS ESTATUTOS, EM OBEDIÊNCIA AO NOVO REGIME LEGAL, ALTERADO PELO DECRETO-LEI Nº 172-A/2014, DE 14 DE NOVEMBRO. –
- ◆ **Ponto 3** – NOVO CENTRO SOCIAL. –
- ◆ **Ponto 4** – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO. –

«»

De seguida entrou-se na Ordem de Trabalhos, assim:

- ◆ **Ponto 1 –Apreciar e votar o orçamento e programa de ação para o ano de 2016.**

»Programa de acção para o ano de 2016

Rogério Martins, presidente da Direção começou por explicar em traços gerais o programa de ação, o qual ficou arquivado numa pasta da secretaria da Instituição devidamente identificada.-

A par da apresentação foram distribuídas cópias aos sócios dos assuntos em apreciação e votação, destacando-se: -

»Programas e projetos

O Presidente começou por falar na angariação de sócios, acordos com a Segurança Social, candidaturas, comunicação e promoção da Instituição, eventos solidários, redes, parcerias e cooperação, recursos humanos, formação profissional, avaliação do desempenho de pessoal, parque automóvel e utentes. -

» Respostas sociais (Seniores)

As respostas sociais foram abordadas, na sua generalidade, para o Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Cantinas Sociais. –

No tocante ao Centro de Dia, e com registo sucinto nesta ata, foi dito que se pretende garantir aos utentes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade e igualdade de oportunidades. Foi proposto respeitar o projeto de vida definido por cada utente, bem como os seus hábitos de vida, interesses, necessidades e expectativas, bem como transmitir e garantir um clima de segurança afetiva, física e psíquica durante a sua permanência na Resposta Social.-

No serviço de apoio domiciliário pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, garantindo ao mesmo tempo com a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar. Mais foi dito que se pretende prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia e colaborar ou assegurar o acesso dos utentes à prestação de cuidados primários de saúde. –

Na atividade das Cantinas Sociais, Rogério Martins referiu que se enquadram nesta os beneficiários, considerados tanto ao nível individual, garantindo o suprimento das necessidades básicas alimentares, como ao nível familiar, prevenindo situações de rutura familiar, especialmente em famílias com crianças/jovens a cargo, que poderiam ser objeto de intervenção de promoção e proteção, por falta de condições socioeconómicas capazes de garantir o acesso a refeições equilibradas e conducentes ao seu pleno desenvolvimento. -

ATAS

» Respostas sociais (Infância)

Tendo em vista a promoção do desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania, o Jardim de Infância com base na sua atividade e desenvolvimento foi o grande tema neste capítulo. –

» Gabinete Social

Rendimento Social de Inserção. Foi referido que o Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu no seguimento de uma parceria estabelecida entre o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e a ADIC - Vilarinho. O Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social mantém-se no terreno há alguns anos encontrando-se sediado nas instalações da Instituição. –

» Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados, Trabalho a Favor da Comunidade.

Foi dito que o Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados tem proporcionado a distribuição de milhares de produtos alimentares a dezenas de famílias. Uma realidade para a qual a ADIC está disponível e espera continuar a contribuir. -

Já sobre o Trabalho a Favor da Comunidade tomou-se conhecimento que o acolhimento de prestadores de trabalho a favor da comunidade, encaminhados pelo Tribunal e pelo Instituto de Reinserção Social, tem merecido por parte da instituição uma atenção particular, muito embora não seja uma situação muito recorrente, apesar da ADIC se manter aberta e disponível para a manutenção desta parceria. -

A finalizar esta primeira intervenção o Presidente ainda falou sobre as instalações e equipamentos, referindo que é pretensão da Direção manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei. Ainda houve espaço para falar no Grupo de Gerações, Promoção de Voluntariado e os Projetos Solidários.–

Alcides Martins, presidente da Assembleia abriu o período de inscrições aos associados para solicitarem eventuais esclarecimentos, opiniões, entre outros sobre o programa de ação para 2016. -

Inscreveram-se Eugénia Rodrigues e Joaquim Seco. -

Eugénia Rodrigues refere que aumentar o número de associados da Instituição não será a aposta mais correta, através dos pais das crianças do Jardim de Infância, com especial incidência aos utentes/familiares do Centro de Dia/Apoio Domiciliário, porque a generalidade logo que deixa de ter ligação à ADIC, também ignora o compromisso associativo. Referiu que isso poderá abrir uma lacuna para fortalecer e proporcionar novos elementos para os Órgãos Sociais da Instituição.

Continuando com a intervenção diz que os eventos, mais propriamente os “jantares solidários” e para que possam participar mais pessoas deveriam ser de preço inferior aos praticados, propondo ao mesmo tempo que estes deveriam ter outro lugar de realização para se obter maior receita, apontando o Clube Recreativo Vilarinhense como espaço ideal, referindo ainda ter a vantagem de se localizar na área envolvente do novo Centro Social. -

ATAS

Em seu entender se parte dos ingredientes fossem oferecidos e a confecção da refeição feita de forma gratuita, voluntariando-se para cooperar, o resultado de apoio à construção do novo Centro Social teria outra dimensão financeira. -

Joaquim Seco questionou a Direção sobre qual o tipo de atividade que as pessoas nos Trabalhos a Favor da Comunidade, ao abrigo do Instituto de Reinserção Social, executam na Instituição, acentuando que esta é outra das vertentes que a Instituição pode explorar e valorizar em algumas das suas áreas. -

Rogério Martins informou que a Direção quando no ato do pedido verifica que as qualidades das pessoas dos Trabalhos a Favor da Comunidade não se enquadram no projeto da ADIC, de imediato transmitem esse propósito ao Instituto de Reinserção Social. -

Paulo Costa, tesoureiro da Instituição falou sobre o desempenho de pessoal (colaboradores) que irão colocar em prática, reforçando o descrito no programa de ação. -

» Orçamento para o ano de 2016

Paulo Costa, voltando ao uso da palavra começa por preferir que 2016 apresenta-se como um ano de grande exigência para a gestão da ADIC, centrado num conjunto de preocupações que exigirão rigor, perseverança, determinação e muito realismo nas decisões do presente e do futuro. -

No seu entender, este desafio potencia um maior nível de criatividade, energia e envolvimento de todos os dirigentes, colaboradoras, voluntários e de todas as partes interessadas na vida e futuro da Instituição. Este orçamento, pretende refletir de uma forma rigorosa estas preocupações e perseverança no alcance dos objetivos coletivos. -

Paulo Costa disse que tendo por base o SNC o Sistema de Normalização Contabilística, metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definiu-se o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental na projeção do próximo, associado ao projeto se ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos sectores de atividade. -

» Rendimentos

No contexto em que a Instituição se insere o tesoureiro salientou que é de todo expectável que alguns fatores externos possam vir a influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos para o ano de 2016 ascende a €: 397.930,00, destacando-se:-

Na rubrica de prestações de serviço, estima-se que a Instituição receba um total de €: 114.300,00 (sendo da valência Sénior €: 88.500,00; Jardim de Infância €: 23.400,00; quotizações dos Associados €: 2.400,00). Pela sua importância destacamos ainda as rubricas de subsídios do estado e outros entes públicos com €: 251.100,00, donativos com €: 32.500,00, e outros rendimentos/juros com €: 30,00. -

» Gastos

ATAS

No que respeita aos gastos orçamentados para o ano de 2016, estes ascendem a €: 378.575,00, destacando-se: -

Na rubrica gastos em géneros alimentares estima-se que a Instituição gaste €: 97.520,00; na rubrica fornecimento e serviços externos (conservação e manutenção dos equipamentos, serviços especializados, honorários, luz, gás e outros), ou seja custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição existe a previsão de gastar a quantia de €: 49.790,00; na rubrica de gastos com o pessoal a previsão aponta o valor de €: 220.650,00; na rubrica de gastos com depreciações e amortizações a importância de €: 10.200,00 e finalmente na rubrica outros gastos a quantia de €: 415,00.

» Resultado Líquido Previsional

Perante os valores apresentados pelo tesoureiro Paulo Costa o resultado liquido previsionar é de €: 19.355,00.

Alcides Martins, presidente da Assembleia convidou o Presidente do Conselho Fiscal Luís Trota a ler o Parecer do Conselho Fiscal. –

Luís Trota, leu aos associados o Parecer do Conselho Fiscal, que ficando devidamente arquivado na competente pasta da Assembleia Geral da ADIC, referia dar o parecer favorável à aprovação do Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2016, conforme estipula a alínea h) do nº 1 do art.º 45º dos Estatutos da ADIC. –

Alcides Martins abriu as inscrições aos associados para eventuais questões sobre os documentos em apreciação no orçamento. -

Não houve inscrições ouvindo-se inclusivamente dos associados que estavam devidamente informados, realçando a transparência dos documentos apresentados. -

Paulo Costa, ainda, referiu que tem havido inspeções da Segurança Social à Instituição, e no que se refere à tesouraria, receberam a seguinte comunicação que se transcreve na íntegra: -

“A Instituição revela solidez financeira, tendo capacidade para solver os seus compromissos assumidos e margem de segurança que lhe permite fazer face a novos investimentos (de pouca envergadura) ou, por outro lado, para responder a perdas inesperadas que entretanto possam surgir.” -

Alcides Martins coloca à votação O ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO DE 2016, SENDO APROVADO POR UNANIMIDADE. -

«»

- ◆ Ponto 2 – Discussão e votação de proposta de alteração/aperfeiçoamento dos art.ºs 1º nº 2, 21º, 25º nº 1, 27º nº 2, 35º, 45º nº 1, al. c) dos Estatutos, em obediência ao novo regime legal, alterado pelo Decreto-Lei n.º 172-a/2014, de 14 de novembro. –

ATAS



A Direção afirma que na sequência do ofício DGSS-S/4504 datado de 14/10/2015 da Direção-Geral da Segurança Social, foram informados da necessidade de introduzir alguns aperfeiçoamentos aos Estatutos da ADIC, aprovados na Assembleia Geral de 28 de março de 2015, para proceder ao seu registo. -

Nesse sentido a Direção submeteu à Assembleia Geral, para aprovação, a seguinte proposta de alteração dos Estatutos: -

Artigo 1.º, n.º 2 - *Tem a sua sede na Rua da Senhora das Preces, n.º 4, Vilarinho, 3200-407 Vilarinho Lousã.* -

Artigo 21.º - 1- *Os órgãos da instituição são convocados pelos respetivos presidentes e só podem deliberar com a presença da maioria dos seus titulares.* -

2- As deliberações são tomadas por maioria dos votos dos titulares presentes, tendo o presidente, além do seu voto, direito a voto de qualidade em caso de empate. -

3- As votações respeitantes às eleições dos órgãos da instituição ou a assuntos de incidência pessoal dos seus membros serão feitas obrigatoriamente por escrutínio secreto. -

Artigo 25.º, n.º1- *Os membros dos órgãos da instituição não poderão votar em assuntos que diretamente lhes digam respeito ou nos quais sejam interessados os respetivos cônjuges, ascendentes, descendentes e equiparados ou qualquer parente ou afim em linha reta ou no 2º grau da linha colateral.* -

Artigo 27.º, n.º 2 - *Para os efeitos consignados no número anterior a Assembleia Geral reúne a solicitação de metade (1/2) dos associados no pleno gozo dos seus direitos e só poderá funcionar se estiverem presentes três quartos (3/4) dos requerentes.* -

Artigo 35.º

2- *A convocatória é obrigatoriamente afixada na sede e remetida, pessoalmente, a cada associado através de correio eletrónico ou por meio de aviso postal, dela constando obrigatoriamente o dia, a hora, o local e a ordem de trabalhos.* -

3- *Independentemente da convocatória, é obrigatório ser dada publicidade à realização da assembleia geral nas edições da associação, no sítio institucional e em aviso afixado em locais de acesso público nas instalações e estabelecimentos da associação.* -

4- *Os documentos referentes aos diversos pontos da ordem de trabalhos devem estar disponíveis para consulta na sede e no sítio institucional da associação, logo que a convocatória seja expedida para os associados.* -

5- *A convocatória da Assembleia Geral extraordinária, nos termos do artigo anterior, deve ser feita no prazo de quinze dias após o pedido ou requerimento, devendo a reunião realizar-se no prazo máximo de trinta dias, a contar da data da receção do pedido ou requerimento.* -

Artigo 45.º c) - *Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões do órgão executivo, quando para tal forem convocados pelo presidente deste órgão;* -

ATAS



Alcides Martins, presidente da Assembleia propôs que fosse analisado caso a caso, não se registando qualquer alteração à proposta. -

Colocada à votação a mesma foi aprovada por unanimidade, ficando uma cópia dos estatutos em anexo a esta ata. -

«»

◆ Ponto 3 –Novo Centro Social. –

- **Rogério Martins** disse que a primeira fase da obra já foi concluída há bastante tempo, estando atentos a candidaturas para a continuidade da mesma. Existe uma empresa a elaborar-las, a qual já comunicou que em fevereiro/março de 2016 prevê nova candidatura. Neste momento aguardam por essa data.

A preocupação no momento, continuava Rogério Martins, tem a ver com o reboco do edifício do novo Centro Social. Acrescentou que já solicitaram estimativa do valor que terão de investir para a aplicação do reboco, assim como para o levantamento do telhado na retaguarda para o alinhamento do frontal, incluindo o respetivo reboco da alteração. -

Aproveitou para informar os associados e agradecer publicamente ao sócio **António Carvalho** pelo apoio que tem prestado à ADIC, nomeadamente na alteração/elaboração do projeto do Novo Centro Social que já se encontra aprovado.

António Carvalho e falando sobre o reboco ideal refere que em média o valor é de 35,00€/m², porque o tijolo já recebeu inúmeras intempéries, não tendo a devida resistência e aderência. Existe o reboco tradicional, que ficará a menos de metade do valor, não garantindo a sua qualidade. -

Questionado pelos associados, António Carvalho refere que a previsão para o custo total da obra será de 1.123.119,00 €, havendo já adeduzir neste valor o investimento feito na construção da parte estrutural. –

Sandra Amado propôs à Direção, Órgão Diretivo que cessará as funções em dezembro do corrente, daí pedir a transmissão de mensagem para a que for eleita, seja providenciado junto da comunidade uma campanha de angariação de receitas para a aplicação do reboco. Mais afirmou que, em seu entender, a população sabendo que está a dar para o reboco e porque vai ter oportunidade de constatar obra, não deixará de ficar sensível à campanha. Ao contrário, dar para a obra da ADIC e a comunidade não testemunhar qualquer evolução no edifício, será muito complicado sensibilizar à partilha. -

Joaquim Seco disse que a descapitalização da ADIC para prosseguir com a edificação do Novo Centro Social seria uma péssima gestão para a sustentabilidade da Instituição.-

Porém e acrescentando, salienta que tem a consciência que a falta de investimento adia indefinidamente ou parcialmente a sua conclusão e conseqüentemente a utilização. -

Nesta linha de avaliação propôs à Direção e tendo sempre em conta as diretrizes da Segurança Social, que analisem de forma conjunta a referida construção faseada tendo em vista a imediata utilização

ATAS

da ADIC, também de forma faseada do edifício, recorrendo para o efeito a empréstimo bancário, atendendo à falta de investimento que existe por parte do Estado. -

Em seu entender, refere que existindo um valor definido a pagar mensalmente para um eventual investimento faseado, acredita que a torna-lo público será mais fácil a proximidade de empresas/entidades ou particulares para cooperarem nesse compromisso financeiro da Instituição de forma mensal. -

Enquanto isto não for feito, e prevalecendo a falta de investimento por parte do Estado, acentuava que a obra não evoluirá, penalizando a cada dia que passa o projeto social da Região.-

Rogério Martins refere que a Direção não tem em vista qualquer pedido de financiamento para a evolução da construção, apontando razões para o não fazerem. Sobre o faseamento da construção da obra diz que terá de ser construída/concluída na totalidade. -

« »

◆ **Ponto 4 –Outros assuntos de interesse para a Associação.** –

Joaquim Seco propôs à assembleia um **voto de pesar** pelo falecimento do vice-presidente da Direção, **Bernardino Fernandes Nunes** 25 de abril de 2015. -

A sua conduta, integridade e brio associativo no desempenho das funções, retratam a enorme personalidade com que se entregava à causa da ADIC de forma tão exemplar. -

A sua presença física desapareceu, mas a sua imagem ficará eterna como um pilar construtivo e sustentável da verdadeira essência e missão da ADIC ao serviço dos outros. -

Perante a plenitude da entrega e a visível motivação que sempre o caracterizou na gestão da ADIC, esta Instituição terá sempre o cunho de Bernardino Nunes, porque a sua dimensão não se apagará no tempo. -

Alcides Martins colocou à votação o voto de pesar, sendo aprovado por unanimidade. -

« »

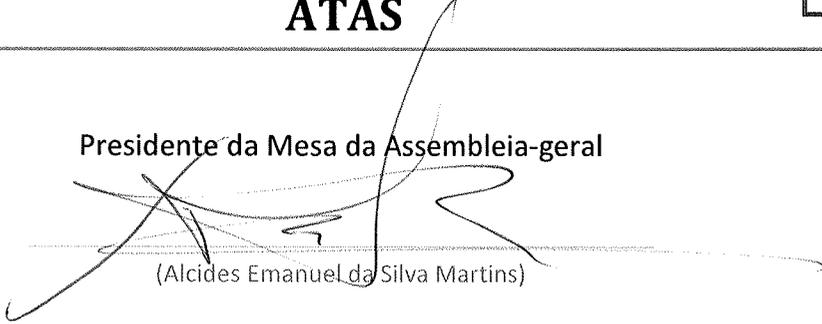
Luís Trota propôs que fosse aprovado um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a Ata com a redação que lhe der, o que veio a acontecer de imediato. –

« »

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a sessão pela 23h10, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa. –

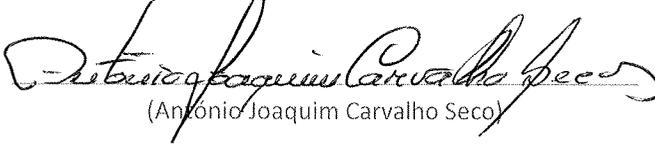
ATAS

Presidente da Mesa da Assembleia-geral



(Alcides Emanuel da Silva Martins)

1º Secretário



(António Joaquim Carvalho Seco)

2º Secretário



(Nuno Rafael Fernandes Carvalho)

ATA Nº 3/2015

- Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas 19h00, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Geral da ADIC – Associação de Defesa do Idoso e da Criança de Vilarinho - Lousã, nas instalações desta Instituição com a presença de 36 sócios, registando-se que quatro deles chegaram às 20h15, não tendo apreciado/votado os primeiros seis pontos da ordem de trabalhos. –
- Verificada a ausência na Mesa da Assembleia do primeiro secretário João Santos, o presidente do Órgão Alcides Emanuel da Silva Martins referiu aos sócios presentes a obrigação de ocupar o lugar em falta, aprovando-se por unanimidade a presença na mesa do sócio Nuno Rafael Fernandes Carvalho para desempenhar as funções de segundo secretário, ficando António Joaquim Carvalho Seco a desempenhar as funções de primeiro secretário nos trabalhos desta Assembleia. -
- Com a Mesa constituída, e abreviando os nomes, pelo presidente Alcides Martins, primeiro secretário Joaquim Seco e segundo secretário Nuno Carvalho, foram abertos os trabalhos pelo Presidente com uma mensagem de boas vindas aos associados, lendo de imediato a ordem de trabalhos em conformidade com o exposto nas convocatórias. –

- ◆ **Ponto 1** – APRESENTAÇÃO À MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DE “LISTAS CONCORRENTES” AOS CORPOS GERENTES PARA O QUADRIÉNIO 2016/2019. –
- ◆ **Ponto 2** – ELEIÇÃO E PROCLAMAÇÃO DOS RESULTADOS. –
- ◆ **Ponto 3** – TOMADA DE POSSE DOS NOVOS TITULARES DOS CORPOS GERENTES. –
- ◆ **Ponto 4** – AUTORIZAR A DIREÇÃO A CONTRAIR EMPRÉSTIMOS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ART.º 32.º, Nº 1, ALÍNEA G) DOS ESTATUTOS. –